

DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA I: MONITORIA E ENSINO REMOTO

CLÁUDIA ABRAÃO DOS SANTOS CELENTE¹; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL²

¹*Universidade Federal de Pelotas – abraaoaclaudia71@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca explanar algumas das ações desenvolvidas através do Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas, edição de 2021/2, em modalidade de Ensino Remoto Emergencial, instaurado frente ao contexto de calamidade pública e da crise sanitária provocada pelo vírus Sars-Cov-2, causador da CoronaVirus Disease.

O Programa de Monitoria é um programa com ênfase no ensino, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino e que busca a colocação do aluno universitário em sala de aula com o professor regente da turma, a fim de auxiliar, além da formação acadêmico-profissional, o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão cursando determinada oferta, contando com o auxílio de um monitor.

Possibilitadas pelo Programa, as ações de monitoria ocorreram no eixo ensino-aprendizagem, auxiliando aos discentes matriculados no que tange os conteúdos da disciplina, bem como em explicações sobre os materiais que estavam sendo vistos e discutidos e auxílio para a compreensão das atividades avaliativas que compuseram o semestre.

De acordo com LETA et al. (2021, *apud* VICENZI et al., 2016, p. 92), “a monitoria tem um papel fundamental na vida do acadêmico”. LETA et al. seguem dizendo sobre sua importância, que ela “é percebida seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos”.

VICENZI et al. (2016, p. 92) falam que “muitos alunos sentem-se gratificados com a passagem progressiva de responsabilidade”, e explica que esse sentimento se acentua “quando o professor orientador solicita a interferência do aluno-monitor no processo de ensino e aprendizagem”.

LINS, FERREIRA, FERRAZ e de CARVALHO (2009, p.1) falam que a monitoria “é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação”. Essa ação ocorre “através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos”. Para os autores, a monitoria “tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas”.

2. METODOLOGIA

A prática de monitoria em modo de ERE foi realizada através de plataformas virtuais, visto que as atividades presenciais, ainda, estavam sendo desaconselhadas na Universidade e grande parte dos discentes estavam em suas cidades-natais. Por isso, visando a facilitação da comunicação entre monitora e alunos, foi criado um grupo no aplicativo de troca de mensagens instantâneas *WhatsApp*, a fim de permitir um contato imediato.

Para que as atividades pudessem alcançar um resultado profícuo para os alunos, houve um acompanhamento por parte da monitoria das aulas – no entanto, esse acompanhamento ocorreu de forma assíncrona, através das aulas gravadas na plataforma *e-aula da UFPel*.

Além disto, foi realizada, como parte fundamental da monitoria, uma curadoria de materiais extras sobre os assuntos que estavam sendo visitados nas aulas. Desta forma, os alunos poderiam ter mais material acerca do conteúdo, escolhendo uma abordagem que fosse mais clara para seu entendimento.

Aquém das atividades intramuros, houve um envolvimento com o 14º Fórum Estadual de Museus, sediado em 2022 na UFPel. Assim sendo, foi encorajado que os alunos realizassem suas inscrições para o evento e participassem ativamente do Fórum, frente a sua importância para a formação dos museólogos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre letivo desta monitoria, foram ofertadas 35 vagas na disciplina. Destas 35 vagas, 17 foram preenchidas por alunos, dos quais 13 aprovaram. É possível elencar essa média de 76,5% ao Programa de Monitoria, uma vez que serve como elemento de auxílio aos alunos que estavam com dúvidas concomitantemente às explicações docentes. As ações desenvolvidas com esses cursistas ambientam-se no eixo de ensino – e, embora o tripé acadêmico seja composto por extensão, ensino e pesquisa, a academia anseia majoritariamente pela pesquisa.

É nesse sentido que NUNES (2007, p. 47) diz que “infelizmente, nem toda instituição valoriza a monitoria como lhe é devido. A ânsia pela pesquisa que domina o cenário acadêmico reflete-se na oferta de bolsas para estudantes de graduação, pelos órgãos financiadores, apenas para iniciação científica”. O autor explana que “gera-se a marginalização dos programas de monitoria acadêmica, que tendem a sobreviver com o financiamento, geralmente muito limitado, da própria IES”. Por isso, “reproduz-se o que já acontece com a graduação: enquanto a área de pesquisa e pós-graduação goza de diversas fontes de financiamento, a graduação, especialmente nas IES públicas, vivencia falta de recursos”.

4. CONCLUSÕES

O Programa de Monitoria é de suma importância para a formação do acadêmico monitor, já que permite que este tenha contato com o eixo de ensino, muitas vezes ignorado na formação que foca mais nos eixos pesquisa e extensão.

Tão importante quanto o ingresso, o Programa garante, através das bolsas disponibilizadas, a permanência dos alunos na graduação.

Em suma, a manutenção do Programa de Monitoria faz-se mister, sobretudo em um contexto onde a educação é subjugada e desvalorizada. Por isso, é de extrema importância que tais Programas sejam encorajados e valorizados na esfera acadêmica – afinal, não há pesquisa e nem extensão sem um ensino prévio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; de CARVALHO, S. S. G. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** UFRPE. 2009.

Disponível em
<<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>>.

NUNES, J. B. C. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. **Coleção Pedagógica**. UFRN. n. 9. p. 45 - 57, 2007. Disponível em <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/20132161039fe41407857a2bf7803d137/Monitoria_4.pdf>.

VICENZI, C. B. *et al.* A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Ciência em Extensão**. UNESP, v. 12, n. 3, p. 88 - 94, 2016. Disponível em <https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257>.